**ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DIANTE DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM CARDIOPATIAS CONGÊNITAS: REVISÃO DE LITERATURA**

**Maria Jeane Castro de Oliveira**

Acadêmica do 8º semestre do curso de Fisioterapia da Faculdade Uninta Itapipoca. Itapipoca - Ceará. Jeane.oliver93@gmail.com

**Maria Sinara Farias**

Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Uninta Itapipoca. Itapipoca Ceará. sinara.farias@uninta.edu.br

**Introdução:** As cardiopatias congênitas (CC) constituem um conjunto de anormalidades estruturais e funcionais do sistema cardiovascular, devido a uma alteração no processo embrionário, que pode surgir nas primeiras 8 semanas de gestação, quando se forma o coração do bebê, causando insuficiência circulatória e respiratória, o que pode comprometer a qualidade de vida do paciente. De acordo com a OMS (Organização Mundial de Saúde), estima-se cerca de 130 milhões de crianças apresentam algum tipo de CC. No Brasil de acordo com o Ministério da Saúde, cerca de 29 mil casos novos de CC por ano, sendo a maior causa de mortalidade no período neonatal e primeiros anos de vida, com a alta relevância epidemiológica, necessita de um tratamento intensivo com abordagem multiprofissional para atuar na prevenção dos fatores de risco e controle da doença cardiovascular com finalidade de estabelecer o princípio do cuidado, além de conter e controlar as possíveis repercussões durante o crescimento e desenvolvimento desta criança. **Objetivo:** Descrever a atuação da equipe multidisciplinar para assistência a crianças cardiopatas. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa sobre a atuação da equipe multidisciplinar em pacientes pediátricos com cardiopatias congênitas, onde a pesquisa de artigos foi feita em uma busca online na base de dados: Sistema de Análise e Recuperação de Literatura Médica (MEDLINE) via PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), no período de março de 2022, selecionando as publicações relacionadas ao tema publicados entre 2010 e 2021 nos idiomas português e inglês. Foram excluídos os artigos repetidos e que não estavam disponíveis na íntegra, sendo, portanto, aplicados 3 na composição desta pesquisa. **Resultados:** A partir de profissionais saúde capacitados e da atuação das equipes multidisciplinar, pode-se perceber sinais e sintomas sugestivos de CC e promover uma assistência qualificada, além de detectar de forma precoce. A equipe analisa e trabalha na prevenção das complicações pós-cirúrgicas pretendendo restaurar a funcionalidade, tendo um caráter importante na reabilitação do paciente de forma global, possibilitando a melhora do quadro álgico, a ansiedade, o edema, a funcionalidade do paciente e nas complicações pós-operatórias, além de atuar de forma voltada a promover uma qualidade de vida a esses pacientes. A partir disto, considerando os recursos materiais, é possível iniciar o tratamento no serviço de origem ou encaminhar, inclusive sob recurso de tratamento fora do domicílio (TFD), preconizado pelo Ministério da Saúde. **Conclusão**: O acompanhamento e atuação de uma equipe multidisciplinar vem desde um diagnóstico precoce, até a reabilitação no pós-cirúrgicos destes pacientes, por isso o Ministério da Saúde informa que o SUS possui profissionais qualificados para identificar os sinais e sintomas das cardiopatias, diagnosticá-las e prover o acompanhamento apropriado, e de acordo com a necessidade desta criança, garantindo a segurança e a redução de sofrimento da criança e dos pais, a prática colaborativa entre os vários profissionais de saúde com diferentes experiências profissionais promove uma assistência da mais alta qualidade o que torna de fato algo essencial.

**Descritores:** cardiopatias congênitas; equipe multidisciplinar; prevenção.

**Referências:**

MELO, L. D. de .; ARAÚJO, A. B. de .; TEIXEIRA, L. G. .; SANTOS, L. R. dos .; PEREIRA, R. de J. .; FERNANDES , M. T. A. C. N. .; AFFONSO, D. L. S. .; ROSENDO, A. A. .; SILVA, P. H. B. .; TAROCO, F. E. Intensive care for congenital heart diseases: Notes on neonatal nursing care. **Research, Society and Development**, *[S. l.]*, v. 10, n. 5, p. e52310515346, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i5.15346. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15346. Acesso em: 31 mar. 2022.

DE ARAUJO NETO, J. D.; PEREIRA DA SILVA, I. S.; ZANIN, L. E.; ANDRADE, A. de P.; MORAES, K. M. Profissionais de saúde da unidade de terapia intensiva: percepção dos fatores restritivos da atuação multiprofissional. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, *[S. l.]*, v. 29, n. 1, p. 43–50, 2016. DOI: 10.5020/18061230.2016.p43. Disponível em: https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/4043. Acesso em: 31 mar. 2022.

LINO, M. E. M et al .Atuação do fisioterapeuta na cardiopatia congênita pediátrica: revisão de literatura. **Anais da Mostra Acadêmica do Curso de Fisioterapia.** v. 8 n. 1 (2020). Disponível em: http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/fisio/article/view/5683. Acesso em: 31 mar. 2022.